

M. A. A.
✶


InterAgir
Associação para a Inclusão Social

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E CONTAS**

2022

INTRODUÇÃO

A InterAgir - Associação para a Inclusão Social, anteriormente denominada LINADEM, é uma instituição particular de solidariedade social, fundada em 1999, com o propósito de contribuir para a melhoria da qualidade de vida de grupos socialmente desfavorecidos, em especial as crianças e jovens, pessoas com necessidades especiais e famílias.

A concretização da nossa Missão, a Visão, Valores e Política de Qualidade, têm orientado o nosso modelo de atuação, resultando nas opções estratégicas e nos resultados que temos vindo a alcançar ao longo destes anos.

Salientamos, neste contexto, as linhas de orientação definidas em plano estratégico e plano de ação relativas a 2022:

- Reforçar a qualidade de atendimento aos nossos clientes;
- Otimizar a comunicação interna e externa;
- Melhorar/otimizar o impacto externo da InterAgir, com as partes interessadas;
- Preocupação permanente com o desenvolvimento e inovação organizacional;
- Manter a sustentabilidade da organização ao nível económico e financeiro.

Por forma a operacionalizar estes objetivos, a Instituição assenta a sua intervenção em duas respostas sociais com acordo de cooperação com a segurança social e no desenvolvimento de um projeto de base comunitária, apoiado pelo FSE "Portugal 2020", nomeadamente:

- *Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (C.A.F.A.P.)* – Resposta social dirigida a famílias com crianças e jovens em risco e perigo social.
- Intervenção Precoce na Infância, resposta social integrada no âmbito da Equipa Local de Intervenção de Lisboa Oriental - Apoiar crianças até aos 6 anos de idade, com limitações do seu crescimento pessoal e social e com risco grave de atraso de desenvolvimento.
- No Projeto "Crescer Família", projeto apoiado pelo FSE – Portugal 2020, no âmbito da parentalidade positiva.

Quer nas respostas sociais, quer no projecto desenvolvido pela InterAgir, foi privilegiada uma efectiva articulação com as comunidades, com ênfase nas parcerias institucionais entre entidades públicas e privadas, que atuam nas áreas da infância e juventude, promoção e proteção de crianças e jovens, ação social, justiça, educação, saúde e outras.



Neste quadro de referência, desenvolvemos um conjunto de atividades em 2022, que este relatório pretende descrever sumariamente. Contámos para o efeito, para além dos nossos Órgãos Sociais, com uma equipa de colaboradores donde destacamos: 1 Diretor técnico, 3 Psicólogos, 1 Assistente social, 1 Educadora social, 1 Terapeuta da fala, 1 Terapeuta ocupacional, 1 Fisioterapeuta e 1 administrativo.

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)

O CAFAP da InterAgir é uma resposta social, com acordo de cooperação com a segurança social, vocacionada para o apoio especializado às famílias com crianças e jovens, atuando ao nível da prevenção e reparação do risco psicossocial, mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias. Ao longo deste ano foi revisto o acordo de cooperação para a modalidade de Ponto de Encontro Familiar que consideramos uma grande "mais-valia", dando reposta à grande lista de espera e criando condições de melhor atendimento e sustentabilidade da resposta.

Tem por base o Modelo Ecológico-sistémico, a intervenção é centrada na família e na criança/jovem. Trata-se de uma população com múltiplas problemáticas sociais, consideradas em risco psicossocial ou perigo e por esse motivo, com necessidades de intervenção dos nossos serviços nomeadamente ao nível do apoio psicopedagógico, apoio social e educação parental.

Assenta em três modalidades de intervenção, nomeadamente: O "Ponto de Encontro familiar", a "Preservação Familiar" e a "Reunificação Familiar".

Durante o ano de 2022, foram acompanhadas no CAFAP 129 famílias no total, correspondendo a um número médio mensal de 75 famílias.

Relativamente à modalidade de intervenção, podemos referir que das 129 famílias acompanhadas, 71 enquadram-se na modalidade preservação familiar, 9 famílias em reunificação familiar e 48 em ponto de encontro familiar.

De referir que nesta resposta social, à data deste relatório, existe uma lista de espera de 49 famílias para PEF, 14 para preservação familiar e 8 reunificações, situação que deve ser considerada, para pedidos de revisão de acordo de cooperação para 2023.

A maioria das famílias, destinatárias desta resposta, é residente na grande Lisboa (40%), sendo que 18% em Odivelas, 18% Loures e 25 % em outros Conselhos (Amadora, Sintra, Vila Franca). Todas as nossas famílias foram referenciadas pelos nossos principais parceiros, nomeadamente: CPCJ's, EMAT, EATL e Tribunal de Família e Menores.

As ações principais dirigidas às famílias nesta resposta, foram as seguintes:

- Avaliações diagnósticas das dinâmicas familiares;
- Educação parental.
- Apoio psicopedagógico;
- Apoio social;

As avaliações diagnósticas foram efetuadas pela equipa multidisciplinar do CAFAP, complementada com a recolha de informações junto da Rede Social, avaliamos os fatores de risco e de proteção, necessidades e potenciais das famílias, utilizando vários instrumentos, donde destacamos a escala relativa ao Bem-estar da Criança e ao Exercício das Responsabilidades Parentais, modelo adaptado de "*Child Well-Being Scales*" , MAIFI (manual de orientação para a implementação do modelo de avaliação e integração familiar integrada).

A educação e treino de competências parentais foram efetivados tendo por base o *programa de educação parental "Mais Família, Mais Criança"*, destinado a pais com filhos dos 3 aos 9 anos e o "*Mais Família, Mais Jovem*", para pais de pré-adolescentes/adolescentes, dos 10 aos 18 anos. No primeiro são utilizadas estratégias psicopedagógicas que levam os pais a compreender e encontrar estratégias para os problemas que as crianças apresentam. O segundo programa, aborda temáticas e princípios fundamentais para que as famílias restabeleçam a autoridade, o afeto e carinho perdidos e controlem os problemas de comportamento, através de estratégias pedagógicas para adolescentes. Atendendo à situação de pandemia, estas ações tiveram um cariz individual.

Na componente apoio e acompanhamento psicopedagógico e social deu-se cumprimento aos objetivos delineados para a família relativos ao seu bem-estar, prevenindo situações suscetíveis de afetarem a segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral dos seus filhos. Esteve especialmente vocacionado para o desenvolvimento de estratégias preventivas e de competências parentais, relativas às problemáticas identificadas nos planos de individuais de apoio familiar. Os pais tiveram, também, a possibilidade de



obter apoio social, em estreita articulação com outras entidades da rede social, seguindo o princípio da intervenção mínima.

Para esta resposta social, o CAFAP tem acordo de cooperação com a segurança social para apoiar 60 famílias.

RESPOSTA SOCIAL INTERVENÇÃO PRECOCE

A resposta social "Intervenção Precoce na Infância" (IPI) é um serviço que visa garantir condições de desenvolvimento das crianças até aos 6 anos de idade (especialmente dos 0 aos 3 anos), com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o seu crescimento pessoal e social e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento. A InterAgir, integra a equipa local de intervenção de Lisboa Oriental.

A Equipa Local de Intervenção de Lisboa Oriental do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância, adiante designada por ELI, é constituída por uma equipa pluridisciplinar, com funcionamento transdisciplinar assente em parcerias institucionais, integrando representantes dos Ministérios do Trabalho, da Solidariedade e Segurança Social, da Saúde, da Educação e Ciência, entre outras entidades.

A ELI de Lisboa Oriental constituída em cumprimento do Art. 7o do Decreto-Lei n.º 281/2009, de 6 de outubro, rege-se pelas disposições constantes do presente regulamento, bem como pelo respetivo Protocolo de constituição e pelas normas regulamentadoras e orientações emitidas pela Comissão de Coordenação do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI).

A sua atividade é compreendida na zona geográfica de intervenção pertencente ao Agrupamento de Centros de Saúde - Lisboa Central, expressando-se nas seguintes freguesias:

Olivais (Sta Maria dos Olivais), Parque das Nações (Sta Maria dos Olivais, Moscavide), Areeiro (Alto do Pina, S. João de Deus), Marvila, Arroios (Anjos, Pena, S. Jorge de Arroios), Penha de França (S. João, Penha de França), Beato e S. Vicente (Sta Engrácia, Graça, S. Vicente de Fora).



Compete ainda à ELI, no âmbito da intervenção local do SNIPI, identificar as crianças e famílias imediatamente elegíveis para acompanhamento pelo SNIPI bem como assegurar a vigilância às crianças e famílias que, embora não imediatamente elegíveis, requerem avaliação periódica, devido à natureza dos seus fatores de risco e possibilidades de evolução. Deverá também encaminhar crianças e familiares não elegíveis, mas carenciadas de apoio social.

Neste contexto, salientamos as ações principais da nossa equipa de intervenção precoce, nomeadamente na elaboração de planos individuais de intervenção precoce e respetiva implementação, elaboração de relatórios de avaliação e de transição, reuniões de equipa e discussão de casos.

A intervenção foi efetuada em contexto de creche, jardim de infância ou equipamento equiparado, e em contexto familiar, num total de 60 crianças (média mensal).

Projeto Crescer Família

Baseado em princípios da parentalidade positiva, o projeto "Crescer Família" pretende transmitir aprendizagens e estratégias aos pais, que promovam estilos de funcionamento familiar positivo e empoderamento, através do desenvolvimento de programas de educação parental, da mediação familiar e da realização de sessões comunitárias sobre temas da parentalidade.

É um projeto financiado pelo FSE, DLBC - Projetos Inovadores | Experimentais GAL REDE DLBC LISBOA Territórios EDL – CENTRO.

Tem por destinatários pais ou outros significativos, residentes nos territórios identificados, com filhos menores de idade. Os pais podem contactar diretamente a coordenação do projeto, ou poderão ser referenciados pelas comissões de proteção de crianças e jovens, pela comunidade educativa, centros de saúde, ou outras entidades e projetos (BIP / ZIP, Escolhas, ...) que intervenham nos territórios identificados.

Do ponto de vista estratégico, salienta-se uma intervenção individual e em grupo, onde são tratados temas como "a importância do brincar, as birras, os elogios, recompensas, regras e limites...", para além dos programas organizados por módulos temáticos, devidamente organizados por faixas etárias das crianças.

Alguns indicadores globais do projeto, referentes a 2022:

	Atividade	Nº de destinatários	Nº de Sessões
Intervenção individual	Educação Parental	62 (crianças)	159
	Mediação Familiar	7 (crianças)	8
	Apoio Psicológico	25 (crianças)	81
Intervenção em grupo	Conversas com Pais	235 (pais)	13

Este projeto tem uma previsão de funcionamento até final de 2023

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Novas Instalações e equipamentos

Neste capítulo, salientamos a abertura das novas instalações para a reposta social CAFAP, fruto do grande empenho dos órgãos sociais, indo de encontro aos anseios de clientes e colaboradores, traduzindo-se numa melhoria de qualidade assinalável no atendimento desta resposta social. Este novo espaço foi também totalmente remodelado e adaptado para o fim que se destina, equipado com mobiliário de apoio e informático. Nas antigas instalações mantemos a nossa sede e sala de apoio à intervenção precoce.

Candidaturas a Projetos

Este ano apenas submetemos uma candidatura para aquisição de uma viatura elétrica, apoiada pela EDP, não tendo sido concretizado o nosso anseio. Está a decorrer o projeto "Crescer Família" apoiado pelo FSE até final de 2023, pelo que não considerámos oportuno submeter novas candidaturas.

Reuniões

Por forma a planear, regular e avaliar todas as atividades desenvolvidas e a concretização dos objetivos operacionais da INTERAGIR, realizaram-se diversas reuniões, salientando-se:

- As reuniões da Direção, com periodicidade mínima de uma vez por mês;
- As reuniões de técnicos - reúnem quinzenalmente para monitorização de indicadores e discussão de casos;
- As reuniões de parceiros, visando a articulação de recursos, discussão de processos e avaliação de parcerias.

Pedidos de Acordos de Cooperação

Este ano não abriram concursos para manifestação de interesse (PROCOOP) para as respostas sociais onde intervimos. Salientamos, no entanto, que continuamos a aguardar decisão sobre a resposta social de "Famílias de Acolhimento".

Necessitamos de alargar a resposta social de CAFAP para termos mais financiamento e desta forma, melhorarmos a qualidade do nosso atendimento e salvaguardar a sustentabilidade da instituição.

Relações com a Comunidade/parcerias

Tal como foi referido na introdução deste relatório, a InterAgir tem vindo, ao longo da sua existência, a adoptar estratégias de intervenção que favoreçam soluções e respostas integradas. É nessa linha que privilegia a articulação com outras entidades, nomeadamente no estabelecimento de parcerias formais e informais com entidades públicas e privadas, destacando-se as seguintes:

Instituto de Segurança Social – Acordo de Cooperação para a Valência CAFAP e Intervenção Precoce; CPCJ - Lisboa Ocidental – Pertencemos à comissão alargada; Participamos em grupos de trabalho; CPCJ - Lisboa Oriental; CPCJ – Lisboa Norte; CPCJ - Lisboa Centro; CPCJ – Odivelas; CPCJ – Amadora; CPCJ de loures, NIJ – Amadora, Tribunal de Família e Menores, EATL, EMAT, Vários agrupamento de escolas do Concelho de Lisboa; Junta de Freguesia de Campo de Ourique; Rede Nacional de CAFAP's; CERCI de Lisboa, ELI lisboa Oriental, UDIPSS.– UDIPSS; CNIS; Rede Social de Lisboa; CLAS de Lisboa - CML; CSF – Comissão Social de Freguesia (Campo de Ourique e Alvalade) ; BUS; CLDS de lisboa, DLBC de Lisboa, CCDR.

Desenvolvimento Organizacional

- Visando uma melhoria da qualidade da nossa intervenção, promoveu-se a formação dos nossos colaboradores, através da sua participação em várias ações de formação e seminários.
- Procedeu-se à avaliação do grau de satisfação dos nossos parceiros e colaboradores obtendo-se bons resultados;



- Mantivemos o processo de gestão da qualidade com impacto positivo na qualidade dos nossos serviços;

Imagem e Comunicação

Temos o nosso site e redes sociais atualizados, dando visibilidade às ações desenvolvidas para os nossos associados, parceiros e comunidade em geral.

Participação Associativa

O envolvimento dos associados na dinâmica da instituição, apesar das dificuldades, tem vindo a efetivar-se, fundamentalmente, nos contactos diretos com a instituição e nas assembleias-gerais.

Estão estabelecidos períodos para atendimento aos associados por parte da Direção e dos serviços.

CONTAS RELATIVAS AO ANO DE 2022

Balço - (modelo para ESNL)
em 31-12-2022
(montantes em euros)

RUBRICAS	DATAS	
	2022	2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	270.420,54	2.950,01
Outros créditos e ativos não correntes	1.513,04	20.786,40
	271.933,58	23.736,41
Ativo corrente		
Créditos a receber	29.969,75	20.879,87
Diferimentos	2.032,64	53,88
Caixa e depósitos bancários	121.468,16	83.633,93
	153.470,55	104.567,68
Total do ativo	425.404,13	128.304,09
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Reservas	113.659,98	99.969,43
Resultado líquido do período	81.037,59	15.160,55
Total dos fundos patrimoniais	194.697,57	115.129,98
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	177.393,66	2.632,57
	177.393,66	2.632,57
Passivo corrente		
Fornecedores	158,28	421,02
Estado e outros entes públicos	4.287,52	2.513,71
Financiamentos obtidos	20.629,68	2.350,00
Outros passivos correntes	28.237,42	5.256,81
	53.312,90	10.541,54
Total do passivo	230.706,56	13.174,11
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	425.404,13	128.304,09

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período de 2022
 (montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	24,00	180,00
Subsídios, doações e legados à exploração	325.331,22	127.505,48
Fornecimentos e serviços externos	(52.887,61)	(31.769,10)
Gastos com o pessoal	(186.027,80)	(77.640,40)
Outros rendimentos	1.416,78	1.950,00
Outros gastos	(609,52)	(639,49)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	87.247,07	19.541,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3.393,24)	(4.163,58)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	83.853,83	15.377,91
Juros e rendimentos similares obtidos	25,63	61,34
Juros e gastos similares suportados	(2.841,87)	(278,70)
Resultado antes de impostos	81.037,59	15.160,55
Resultado líquido do período	81.037,59	15.160,55

O Presidente

(João Pavão Nunes)



O Vice Presidente

(Ana Luísa Lopes do Rego)



O Tesoureiro

(Belmiro Campos)

